

A MÚSICA ASSOCIADA ÀS NECESSIDADES TERAPÊUTICAS DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA

Sandra Maria Herondina Coelho Ávila Aguiar¹
Márcio José Possari Santos²
Viviane Clície Silva³

RESUMO

A utilização da música e/ou de seus elementos (instrumentos, som, ritmo, melodia e harmonia), nos ambientes junto a grupos assistidos em Centros de saúde pública, destina-se a promover comunicação, a facilitar os primeiros contatos de relacionamento, a expressão, a organização de normas e outros objetivos terapêuticos relevantes para atender às necessidades física, mental, social e cognitiva das pessoas, favorecendo assim, o processo de adaptação ambiental, o condicionamento comportamental e a inclusão social. A proposta deste projeto é utilizar a música e seus elementos sonoros, bem como atividades recreativas, desenvolvidas em etapas denominadas: sessão de socialização, oficina de arte e atividades complementares, junto aos pacientes matriculados e assistidos no CAOÉ (Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência) e seus responsáveis, a fim de proporcionar-lhes: controle comportamental, inclusão e ambientação ao espaço físico, relaxamento, estímulo das percepções rítmica e sonora, memorização, exteriorização das emoções, auxílio e incentivo para o desenvolvimento da coordenação motora durante as atividades de vida diária (avds), atividades lúdicas, manuseio e contato com instrumentos musicais, emissão e produção de sons, estímulo da capacidade cognitiva, interatividade e entretenimento; atividades que podem contribuir sobremaneira para melhoria do comportamento e da adaptação desses pacientes, durante o tratamento odontológico ambulatorial.

Palavras-chave: Música. Pacientes com retardo mental. Assistência odontológica.

MUSIC ASSOCIATED TO THERAPEUTIC NEEDS ON DISABLED PATIENTS

ABSTRACT

The use of music and/or its elements (instruments, sound, rhythm, melody and harmony) in environments with people attended by public health centers, aims at promoting communication, facilitating the expression and the relationship in the first contact, hence favoring organization of standards and other relevant therapeutic objectives to assist physical, mental, social and cognitive needs of people, thus promoting the process of

¹ Docente, Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

² Cirurgião Dentista do CAOÉ, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

³ Discente, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP



environmental adaptation, behavioral conditioning and social inclusion. The purpose of this project is to use music and its sound elements, as well as recreational activities, developed in stages called: socialization session, art workshop and complementary activities, with patients assisted at CAOE (Disabled People Dental Care Center) and their relatives. The objective is to provide them psychological wellbeing, inclusion to physical space, relaxation, stimulation of rhythmic and sonorous perceptions, memorization, emotions externalization, help and encouragement for the development of motor coordination during their daily activities of daily. Recreational activities, handling and contacting with musical instruments, broadcasting and producing sounds, stimulate cognitive capacity, interactivity and entertainment activities can greatly contribute to improve the behavioral reaction and adaptation of these patients, during their dental treatment.

Keywords: Music. Mental limited patients. Dental care.

LA MÚSICA ASOCIADA A LAS NECESIDADES TERAPÉUTICAS DE LOS PACIENTES CON DEFICIENCIA

RESUMEN

El uso de la música y / o sus elementos (instrumentos, sonido, ritmo, melodía y armonía) en ambientes con grupos atendidos en centros de salud pública es destinada a promover la comunicación, facilitar la relación de contacto, la expresión, la organización de normas y otros objetivos terapéuticos relevantes para satisfacer las necesidades físicas, mentales, sociales y cognitivas de las personas, promoviendo así, el proceso de adaptación al medio, al condicionamiento de la conducta y a la inclusión social. El propósito de este proyecto es utilizar la música, sus elementos de sonido y actividades recreativas desarrolladas en etapas llamadas períodos de sesiones de socialización, taller de arte y actividades complementarias, con los pacientes tratados en CAOE (Centro de Atención Dental para Personas con Incapacidades) y sus padres para proporcionar: el equilibrio psicológico, incluyendo el espacio y el ambiente, el relajamiento, la estimulación de la percepción del sonido y del ritmo, la memorización, la exteriorización de las emociones, auxilio y fomento al desarrollo de la coordinación motriz durante las actividades de la vida diaria. Actividades recreativas como la manipulación y el contacto con instrumentos musicales, difusión y producción de sonidos, estimulación de la capacidad cognitiva, interactividad y el entretenimiento; son actividades que pueden contribuir en gran medida a mejorar el comportamiento y la adaptación de estos pacientes, durante la atención odontológica.

Palabras claves: Música. Pacientes con deficiencia. Atención odontológica.

INTRODUÇÃO



Os estudos sobre a arte aplicada em espaços físicos na área de saúde e suas relações com o comportamento humano têm sido cada vez mais investigados. Os resultados favoráveis alcançados apontam para a utilização dos segmentos artísticos como recursos auxiliares positivos na terapêutica do tratamento e na inclusão do indivíduo ao ambiente de assistência ([SAGER et al., 2003](#)).

Os estudos sobre a arte aplicada em espaços físicos na área de saúde e suas relações com o comportamento humano têm sido cada vez mais investigados. Os resultados favoráveis alcançados apontam para a utilização dos segmentos artísticos como recursos auxiliares positivos na terapêutica do tratamento e na inclusão do indivíduo ao ambiente de assistência.

Baseando-se no trabalho realizado pelo grupo "Doutores da Alegria", com a experiência de teatro Clown e técnicas circenses desenvolvidas em hospitais, a figura do palhaço e sua atuação foram inseridas no processo de estímulo e recuperação de crianças; no envolvimento dos pais e na diminuição do estresse da própria equipe de saúde ([NOGUEIRA; MASETTI, 2000](#); [FRANCANI et al., 1998](#); [GOUVEIA, 2007](#)).

A atividade lúdica, durante o desenvolvimento infantil, favorece a expressão, a comunicação e a integração do indivíduo em grupos sociais, podendo ser mais um recurso para a orientação e identificação do conhecimento sobre hábitos de educação em saúde; porém, em relação à criança portadora de deficiência, mostra-se ainda pouco utilizada ([CASTRO et al., 1998](#); [JURDI et al., 2001](#)).

A motivação é um fator psicológico que está relacionado à atividade física, seja no aspecto da aprendizagem ou do desempenho. Alguns estudos apresentam postulados em comum, promovendo a motivação e orientação odontológica, utilizando recursos artísticos como a música, peças de teatro, fantoches, vídeos, entre outros ([COSTA, 2000](#); [SANTOS MIELE, 2000](#); [TAVARES, 1997](#); [ZUANON; HEBLING; GIRO, 1995](#); [ZUANON; MALAGOLI; GIRO, 1999](#)).

Utilizar a música e a dança como recurso auxiliar, para estimular a experimentação sensorial (o ritmo, o desenvolvimento motor e a socialização), constitui-se em possibilidade de tratamento de crianças portadoras de paralisia cerebral, como também, para pessoas que buscam auxílio psiquiátrico ([TRESCA; DE ROSE JÚNIOR, 2000](#); [BRACCIALLI; RAVAZZ, 1998](#); [CASTRO, 1992](#)).

A Musicoterapia destina-se às pessoas que têm alguma deficiência, distúrbio psíquico (depressão, autismo, esquizofrenia), assim como a atendimentos geriátricos ou pessoas que buscam autodesenvolvimento ([GOLD; WIGRAM; ELEFANT, 2007](#); [NICK, 1987](#); [RUDDY; MILNES, 2007](#); [MUSICOTERAPIA, 2005](#); [GRECO, 2005](#)).

Na odontologia, os resultados obtidos por [BUSTILLO; GUEDES PINTO; SAGRETTI \(1992\)](#), indicaram a inclusão da Musicoterapia e/ou histórias infantis como mais dois importantes auxiliares no tratamento odontopediátrico, favorecendo a criança em seu relaxamento.

A pintura é uma forma de expressão que possibilita a compreensão do ser humano em seu desenvolvimento biopsicossocial. No tratamento das psicoses, têm-se utilizado técnicas não-verbais, expressivas, de caráter terapêutico, cujo objetivo principal é a possibilidade de os pacientes construírem um processo próprio, onde cada um possa se



reconhecer ([PULCHINELLI; MEGALE; ALONSO, 1992](#); [TABAQUIM; MOURA-RIBEIRO; CIASCA, 2001](#)).

O cinema proporciona ao espectador um especial estado psicofisiológico (estado físico de fascinação sensorial), para introduzir suas mensagens por meio de imagens, palavras, música e silêncios; é entre todos o meio de comunicação artística considerado mais completo ([ACOSTA, 1989](#)).

Os contos de fada possuem a capacidade de interligar consciente e inconsciente. Na Antigüidade, faziam parte da formação da personalidade, imbuídos de afetos e mistério na busca da totalidade psíquica. As brincadeiras tradicionais infantis possibilitaram a descoberta de um fenômeno "espontâneo", sem o planejamento adulto e sem o recurso da escrita ([FERREIRA, 1991](#); [FIGUEIRA, 2002](#)).

[Figueira \(2002\)](#) abordou a participação dos portadores de deficiência nas diversas modalidades de artes, tais como na dança, artes plásticas, música, barroco brasileiro e cinema, enfatizando alguns nomes de artistas famosos com algum tipo de deficiência.

Dessa forma, acredita-se que a investigação de tais fatores seja importante, tanto para a melhor descrição dos benefícios que a arte e seus segmentos artísticos proporcionam, quanto para compreensão dessas relações artísticas entre as pessoas, bem como transmitir a cultura por meio da brincadeira.

OBJETIVOS

Proporcionar aos pacientes do CAOÉ (Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência) e seus responsáveis: controle comportamental, inclusão e ambientação ao espaço físico, relaxamento, estímulo das percepções rítmica e sonora, memorização, exteriorização das emoções, auxílio e incentivo para o desenvolvimento da coordenação motora durante as atividades de vida diária (avds), atividades lúdicas, manuseio e contato com instrumentos musicais, emissão e produção de sons, estímulo da capacidade cognitiva, a interatividade e entretenimento, visando facilitar a interação do paciente com o cirurgião dentista.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

As atividades deste projeto de extensão foram iniciadas em 2003 e, desde então, vêm sendo realizadas todas as terças e sextas-feiras no período matinal, das 8:00 às 11:30 horas, no Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE), da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA – UNESP, onde são realizadas em módulos e etapas, denominadas sessões de socialização, oficinas de arte e atividades pedagógico-culturais (complementares).

A proposta deste projeto é utilizar a música e seus elementos sonoros, bem como atividades recreativas, desenvolvidas em etapas denominadas: sessão de socialização, oficina de arte e atividades complementares, junto aos pacientes matriculados e assistidos no CAOÉ.

Sessões de Socialização

Reunião em grupo, com a finalidade de motivar a expressão da opinião dos participantes e sua relação com a música e a arte em geral, facilitando assim as apresentações pessoais, criando o contato e as primeiras relações de amizade, onde cada indivíduo conhecerá um pouco mais do outro. Nestas sessões, além dos nomes e locais de origem, as pessoas manifestam seus gostos artísticos, fazendo reflexões sobre os mesmos, proporcionando um ambiente mais intimista entre o grupo (Fig. 1).



Figura 1. Sessão de Socialização

Oficinas de arte

Nestas oficinas, procura-se despertar no grupo o interesse pelos instrumentos musicais e possibilitar o contato e manuseio com os mesmos, através de exercícios rítmicos, emitindo o som produzido através da elaboração de frases musicais e linhas melódicas, respeitadas as suas limitações de conhecimento e coordenação, estimulando a capacidade criativa (Fig. 2 e 3).



Figura 2. Interação com o instrumento



Figura 3. Manuseio dos instrumentos

Atividades pedagógico-culturais (complementares)

Durante o período em que os pacientes permanecem no Centrinho, nome carinhoso como é conhecido o CAOÉ, são desenvolvidas atividades complementares como: pinturas utilizando-se materiais odontopedagógicos, videokê, brincadeiras simulando a situação da clínica odontológica, com o uso de um consultório em miniatura, dança, contação de estórias, participação de dentista da alegria, mágico, dentre outros (Fig. 4 e 5).



Figura 4. Dentista da Alegria



Figura 5. Atividade Festiva

Durante a execução deste trabalho, as sessões foram coordenadas por profissionais da equipe multidisciplinar e interdisciplinar do CAOÉ, por artistas e alunos (estagiários) da graduação e pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das atividades deste projeto, podemos observar que ocorre nítida melhora tanto na reação comportamental quanto na adaptação desses pacientes. A utilização da arte e de seus segmentos tem facilitado a integração entre os participantes, promovendo descontração e bem estar, conseqüentemente contribuindo para a inclusão social, além de favorecer a ambientação ao espaço físico odontológico e maior colaboração durante o tratamento.

REFERÊNCIAS

[ACOSTA, N. C. R.](#) Cinedebate terapêutico III. [Rev Hosp Psiquiatr La Habana](#), La Habana, v. 30, n. 4, p. 95-610, 1989.

[BRACCIALLI, L. M. P.; RAVAZZ, R. M. Q.](#) Dança: influência no desenvolvimento da criança com paralisia cerebral. [Temas Desenvolv](#), São Paulo, v. 7, n. 38, p. 22-25, 1998.

[BUSTILLO, G. A. F. N.; GUEDES PINTO, A. C.; SAGRETTI, O. M. A.](#) Influência da música no tratamento odontopediátrico. [Rev Assoc Paul Cir Dent](#), São Paulo, v. 46, n. 2, p. 731-734, 1992.

[CASTRO, A. P. R. et al.](#) Brincando e aprendendo saúde. [Texto & Contexto Enfermagem](#), Florianópolis, v. 7, n. 3, p. 85-95, 1998.

[CASTRO, E. D.](#) A dança, o trabalho corporal e a apropriação de si mesmo. [Rev Ter Ocup](#), São Paulo, v. 3, n. 1/2, p. 24-32, 1992.

[COSTA, E. L.](#) **Como motivar adolescentes em saúde bucal:** avaliação de estratégias didático-pedagógicas aplicadas em escolas públicas de São Luis-MA. São Luis: [s.n], 2000. 137 p.

[FERREIRA, M. P.](#) Contos de fada como atividade terapêutica. [J Bras Psiquiatr](#), Rio de Janeiro, v. 40, n. 4, p. 160-162, 1991.

[FIGUEIRA, E.](#) A presença da pessoa com deficiência na arte: alguns apontamentos sobre artistas ou personagens. [Temas Desenvolv](#), São Paulo, v. 11, n. 65, p. 20-34, 2002.

[FRANCANI, G. M. et al.](#) Prescrição do dia: infusão de alegria. Utilizando a arte como instrumento na assistência à criança hospitalizada. [Rev Latino am Enfermagem](#), Ribeirão Preto, v. 6, n. 5, p. 27-33, 1998.

GOLD, C.; WIGRAM, T.; ELEFANT, C. Musicoterapia para el transtorno de espectro autista (Cochrane Review). In: LA BIBLIOTECA COCHRANE PLUS. Oxford: Update Software, 2007. Issue 4.

GOUBEIA, F. ONGs enfrentam desafios e ocupam espaço da ação pública. **Ciênc. Cult.**, São Paulo, v. 59, n. 2, p. 6-8, 2007.

GRECO, A. Pesquisa mostra que a música aumenta q.i. **Jornal da Ciência**, São Paulo, 2004. Disponível em: <<http://www.jornaldaciencia.org.br/Detailhe.jsp?id=21152>>. Acesso em: 30 ago. 2005.

JURDI, A. P. S. Atividade lúdica: uma atividade criativa. **Temas Desenvolv**, São Paulo, v. 10, n. 56, p. 46-50, 2001.

MUSICOTERAPIA é a arte a favor da saúde. Disponível em: <<http://saudeterra.com.br/interna/0,,0L193816-EI1520,00.html>>. Acesso em: 12 fev 2005

NICK, E. Musicoterapia: estudos preliminares de uma nova técnica musicoterápica para pacientes esquizofrênicos. **J Bras Psiquiatr.**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 3, p. 185-188, 1987.

NOGUEIRA, W.; MASETTI, M. Os "doutores da alegria": um relato de experiência. **Mundo Saúde**, São Paulo, v. 24, n. 4, p. 264-267, 2000.

PULCHINELLI, C. C.; MEGALE, F. C. S.; ALONSO, S. G. Um espaço de pintura. **Rev Ter Ocup**, São Paulo, v. 3, n. ½, p. 60-64, 1992.

RUDDY, R.; MILNES, D. Arte terapia para esquizofrenia ou transtornos esquizofreniformes (Cochrane Review). In: LA BIBLIOTECA COCHRANE PLUS. Oxford: Update Software, 2007. Issue 4.

SAGER, F. et al. Avaliação da interação de crianças em pátios de escolas infantis: uma abordagem da psicologia ambiental. **Psicol Reflex Crit**, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 203-215, 2003.

SANTOS MIELE, G. M. Música e motivação na odontopediatria. **JBP J Bras Odontopediatr Odontol Bebê**, Curitiba, v. 3, n. 15, p. 414-423, 2000.

TABAQUIM, M. L. M.; MOURA-RIBEIRO, M. V. L.; CIASCA, S. M. Arte, desenvolvimento e excepcionalidade em obras de Diego Velázquez. **Infanto Rev Neuropsiquiatr Infanc Adolesc**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 88-91, 2001.



[TAVARES, C. M.](#) Oficina de arte: atuação terapêutica da enfermeira psiquiátrica. [Rev Bras Enfermagem](#), Brasília, v. 50, n. 4, p. 569-576, 1997.

[TRESCA, R. P.; DE ROSE JÚNIOR, D.](#) Estudo comparativo da motivação intrínseca em escolares praticantes e não praticantes e não praticantes de dança. [Rev Bras Ciênc Mov](#), São Paulo, v. 8, n. 1, p. 9-13, 2000.

[ZUANON, A. C. C.; HEBLING, J.; GIRO, E. M. A.](#) Análise do aprendizado de escolares após uma sessão de motivação. [Rev Odontopediatr](#), São Paulo, v. 4, n. 4, p. 191-98, 1995.

[ZUANON, A. C. C.; MALAGOLI, D. M.; GIRO, E. M. A.](#) A importância do reforço constante na motivação do paciente. [JBP J Bras Odontopediatr Odontol Bebê](#), Curitiba, v. 2, n. 9, p. 391-396, 1999.